

Avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em EAD – Ifes, na Ótica do Polo de Apoio Presencial

Serra, 05/2009

Isaura Alcina Martins Nobre, MSc – Ifes – isaura@ifes.edu.br

Vanessa Battestin Nunes, MSc – Ifes – vanessa@ifes.edu.br

Danielli Veiga Carneiro, MSc - Ifes – danielli@ifes.edu.br

Elton Siqueira Moura, MSc - Ifes – elton@ifes.edu.br

Yvina Pavan Baldo, MSc - Ifes – yvina@ifes.edu.br

Categoria (Pesquisa e Avaliação)

Setor Educacional (Educação Universitária)

Natureza do Trabalho (Descrição de Projeto em Andamento)

Classe (Experiência Inovadora)

RESUMO

Este artigo apresenta o resultado da análise crítica dos resultados obtidos através da aplicação de questionários para avaliação do desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), ofertado a distância, no escopo do projeto UAB [1]. Estes questionários foram postados em uma sala virtual de coordenação, criada no ambiente Moodle [2], com o intuito de favorecer a comunicação entre coordenador de curso, de tutoria, professores e tutores presenciais. Nestes foram levantadas questões referentes a infraestrutura do polo, equipe de apoio, provas, biblioteca, entre outros. Além disso, as disciplinas ofertadas em 2008/1 também foram avaliadas na ótica do tutor presencial.

Palavras-chave: Educação a Distância; Avaliação; Polo; Tutor; Infraestrutura; Evasão.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), antigo Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (CEFETES), submeteu em 2005 o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS) ao primeiro edital da UAB. O curso, que possui carga horária de 2.400h e duração de 3 anos (6 períodos), teve seu primeiro processo seletivo realizado em 2007, preenchendo 320 vagas distribuídas em 13 municípios do ES.

Visando atender as necessidades de implantação e execução do curso foi formada uma equipe multidisciplinar composta de: **coordenador do curso** – responsável pelo gerenciamento do curso; **coordenador de tutoria** – apoio à coordenação de curso com relação à comunicação e interação com os tutores; **pedagogo** – faz o acompanhamento sistemático do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, no que se refere ao desempenho do aluno e do professor/tutor; **designer Instrucional** – tem a função de garantir que o material didático tenha uma interface de comunicação adequada ao projeto pedagógico do curso; **professor conteudista** – elabora o material didático da disciplina; **professor especialista** – planeja e gerencia o processo de desenvolvimento da aprendizagem de uma disciplina; **tutor a distância** – orienta e acompanha as atividades dos estudantes através do ambiente colaborativo de aprendizagem, sanando dúvidas e corrigindo tarefas; **tutor Presencial** – orienta o aluno no planejamento e administração do tempo, visando a sua autonomia intelectual; e **tutor de Laboratório** – orienta os alunos nos estudos no laboratório de aprendizagem.

Este trabalho apresenta inicialmente a sala virtual de coordenadoria e seu funcionamento na prática. A seguir mostra os questionários disponibilizados nela para que a equipe do polo respondesse, bem como, os tutores presenciais quanto à avaliação das disciplinas. Finalmente são mostrados os resultados obtidos, seguidos de uma reflexão crítica sobre a realidade dos polos, o desempenho dos alunos e suas taxas de evasão.

2. SALA VIRTUAL DE COORDENADORIA DO CURSO

Para melhor gestão do curso foi criada, no ambiente virtual de aprendizagem – *Moodle* [2], uma sala virtual de coordenadoria de curso [3], para que o coordenador de curso, o coordenador de tutoria, os professores e

os tutores presenciais pudessem trocar experiências (Figura 1).

Figura 1. Sala Virtual de Coordenadoria do Curso.

Nesta foram definidos alguns fóruns tais como: Troca de experiências entre tutores presenciais; Troca de experiências entre Professores; Discussão Geral. Já surgiram discussões sobre aplicação de provas presenciais, cola, identificação do aluno com o curso, entre outros.

Na sala há também um tópico para disponibilizar orientações gerais sobre provas presenciais, recebimento de bolsa, além de disponibilizar calendário do semestre, calendário de provas, contatos, entre outros. Além de um tópico com Dicas sobre Tutoria e um outro sobre o uso do próprio Moodle.

Por fim, foram disponibilizados na biblioteca virtual documentos como: o Projeto do curso, o Regulamento da Organização Didática (ROD), atas etc.

3. QUESTIONÁRIOS PARA AVALIAÇÃO DO CURSO – ÓTICA DO POLO

Visando à avaliação do desempenho do primeiro ano do curso pela equipe do polo de apoio presencial, foram criados e disponibilizados questionários na sala virtual de coordenadoria. Foi solicitado que toda a equipe do polo, constituída pelo coordenador de polo, secretários, pedagogos, bibliotecários, tutores presenciais e de laboratório, entre outros, pudessem

participar desta avaliação inicial. Caberia ao tutor presencial acessar o ambiente e preencher o questionário com base na discussão da equipe.

Os primeiros questionários foram disponibilizados no dia 01/07/2008 com o objetivo de avaliar as disciplinas do primeiro período 2008/1, as turmas e outros aspectos importantes para o curso.

Apenas trataremos neste artigo alguns aspectos relacionados ao desenvolvimento do curso e às disciplinas ofertadas em 2008/1.

3.1. Desenvolvimento do Curso

Foram disponibilizados questionários sobre a infra-estrutura tecnológica do pólo; sua equipe de apoio para atendimento aos alunos; processo seletivo; matrícula e chamada de suplentes; aproveitamento de disciplinas; provas (envio, aplicação e devolução para o CEAD); e biblioteca (acervo, estrutura física e pessoal). Para cada um destes itens caberia a equipe do polo descrever pontos positivos, pontos a serem melhorados e sugestões.

3.2. Disciplinas

Foi elaborado um questionário para ser preenchido com relação a cada uma das disciplinas do primeiro período (2008/1): EAD I, Comunicação Empresarial, Cálculo I, Lógica e Matemática Discreta, Organização Estruturada de Computadores, Programação I e Metodologia da Pesquisa.

O questionário era composto pelas seguintes questões: “Motivação da Turma”, “Interação Tutor Presencial x Aluno”, “Interação Tutor Presencial x Tutor a Distância”, “Interação Tutor a Distância x Aluno”. Para cada uma destas o tutor presencial deveria escolher uma das seguintes opções: carinha feliz (bom), carinha indiferente (regular) ou carinha triste (ruim).

O questionário continha também as seguintes questões: “Quanto à exposição de conteúdo no ambiente, o aluno apresentou” e “Quanto à exposição de conteúdo no material impresso, o aluno apresentou”. Para as quais o tutor presencial tinha como opções: Muita Facilidade, Facilidade, Dificuldade ou Muita Dificuldade.

Além destas questões foi disponibilizado um espaço para “observações não contempladas nos indicadores apresentados e sugestões”.

4. RESULTADOS

Por limitações de espaço, tem-se aqui os resultados de apenas alguns

itens dos questionários aplicados, que foram considerados mais relevantes para análise neste artigo.

4.1. Quanto ao Desenvolvimento do Curso

Infraestrutura: Dos 13 polos do curso, 11 responderam a este item. Pelas respostas verificou-se que, de forma geral, os polos atendem ao curso satisfatoriamente. Isto fica evidente nos pontos positivos, em que são destacadas as qualidades dos equipamentos utilizados e a estrutura do polo. Quanto a pontos a serem melhorados, 45% respondeu que é necessário melhorar a conexão com a internet via GESAC (Governo Eletrônico Serviço de Atendimento ao Cidadão); 36% informa o desejo de adquirir equipamentos de videoconferência; 27% cita a necessidade de melhorias na biblioteca; dois polos citam necessidades de alguns equipamentos específicos como datashow, por exemplo, ou de algumas melhorias nas instalações.

Equipe do polo: Dos 13 polos, 8 responderam a este item. A maioria dos polos se declarou satisfeita com a sua equipe, indicando, em geral, a atuação de profissionais especializados para a função que exercem. Em relação às melhorias, dois polos citam a necessidade de pedagogos; 2 outros citam que as capacitações deveriam se estender a toda equipe do polo; 2 polos também citam a necessidade de melhoria na remuneração, uma vez que algumas pessoas não tem nenhum outro tipo de renda; 1 polo destaca a necessidade de uma bibliotecária; e um último polo cita a necessidade de um psicólogo.

Processo Seletivo: Dos 13 polos, 10 responderam a este item. Todos os polos avaliaram muito positivamente o processo seletivo. Foram destacados a organização do processo, a qualidade das provas, o cumprimento dos prazos, o comprometimento da instituição, a transparência e a boa relação candidato/vaga. Como pontos a melhorar foram citados, entre outros: que a prova de matemática deveria ter maior peso, uma vez que o curso é da área de exatas (60%); que o tempo de divulgação e inscrição deveria ser maior (30%); que poderiam ser ofertadas mais vagas, em decorrência da evasão (20%).

Matrícula e chamada de suplentes: Dos 13 polos, 9 responderam a este item. Eles destacaram a organização no processo de matrícula, o cumprimento dos prazos previstos no edital e o comprometimento com a documentação. Como pontos a melhorar, todos os polos (100%) solicitaram maior prazo para

chamada dos suplentes, uma vez que a maioria das desistências ocorreu após o prazo previsto em calendário; dois polos citam também a possibilidade de se chamar mais suplentes do que a quantidade exata de desistentes e um polo cita ainda a necessidade de aumento de pessoal na secretaria acadêmica.

Aproveitamento de disciplinas: Dos 13 polos, 10 responderam a este item. Destacaram positivamente a flexibilidade oferecida para envio das documentações e os critérios de aceitação das disciplinas. Como principal melhoria, foi sugerida por 3 polos que houvesse maior agilidade na liberação do resultado da dispensa; um polo destacou também os aspectos negativos do curso ser seriado.

Provas - Envio por email, aplicação e devolução para o CEAD: Dos 13 polos, 9 responderam a este item. Como pontos positivos, a maioria dos polos destacou o envio das provas por email em tempo hábil e a existência das provas substitutivas. Como melhorias, 3 polos solicitaram maior rapidez na divulgação dos resultados das provas; 3 reclamaram que houve omissão quanto ao aviso na alteração de data de provas; um polo considerou excessivo o número de provas e aliou este fato à ausência dos alunos nelas; e um polo sugeriu alteração do dia da semana em que a prova era realizada (terça-feira).

Biblioteca - acervo, estrutura física e pessoal: Dos 13 polos do curso, 10 responderam a este item. A maioria se mostra satisfeita com a biblioteca, tanto em termo da infra-estrutura, de pessoal, como do acervo. Porém, 50% destaca a necessidade de aquisição de mais exemplares dos títulos específicos do curso. Algumas sugestões pontuais dadas são referentes à criação de um acervo virtual e ao funcionamento da biblioteca em turno noturno.

4.2. Quanto às disciplinas ofertadas

Uma vez que este artigo tem como foco a visão dos polos de apoio presencial, apenas será destacado aqui, dentre as questões levantadas, as referentes à interação entre os principais atores.

Os questionamentos deste item foram respondidos por 10 a 11 polos.

Interação Tutor Presencial X Aluno: Uma vez que em cada polo há um único tutor presencial que atende aos alunos, independente da disciplina, é possível fazer uma análise geral da interação entre tais tutores e os alunos. O gráfico da Figura 2 mostra que a interação entre eles é considerada boa.

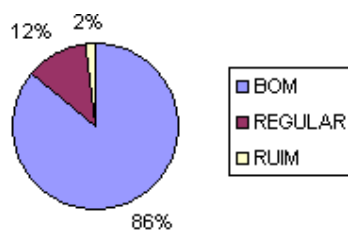


Figura 2 – Interação Tutor Presencial X Aluno.

Interação Tutor Presencial X Tutor a Distância: Ao contrário do gráfico anterior, a Figura 3 mostra que a interação entre tutor presencial e tutor a distância foi bastante desuniforme. Pode-se verificar desde a disciplina de Comunicação Empresarial, em que a comunicação dos tutores a distância com os tutores presenciais de todos os polos foi considerada boa, até as disciplinas de OEC e Cálculo I, em que a comunicação foi considerada pela maioria como regular ou ruim.

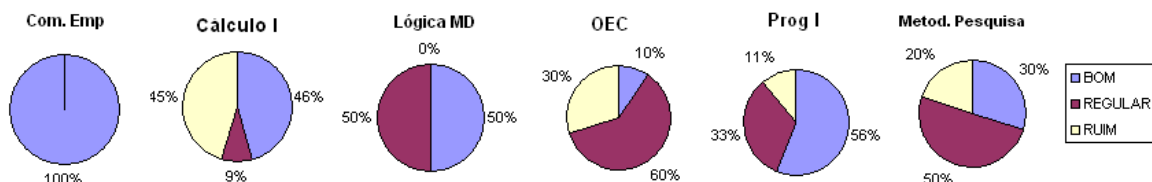


Figura 3 – Interação Tutor Presencial X Tutor a Distância.

Interação Tutor a Distância X Aluno: Na Figura 4 é possível observar que a relação entre tutor a distância e aluno não preserva, muitas vezes, as mesmas características da relação entre os pares tutores presencial e a distância. É importante observar que, com exceção de Programação I (Prog I), a interação entre os tutores a distância e alunos foi considerada entre regular a ruim.

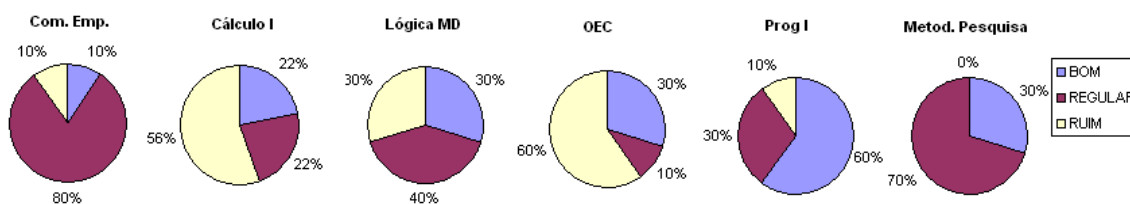


Figura 4 – Interação Tutor a Distância X Aluno.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com base nas respostas dos questionários pelos polos de apoio presencial, apresentadas na seção anterior, foi feita uma análise com relação a alguns aspectos, que será apresentada a seguir.

5.1. Quanto a Infraestrutura

Foi verificado haver problemas com a qualidade de conexão com a

internet em alguns polos, principalmente os que dependiam do GESAC. Inclusive, os dois polos que apresentaram os maiores índices de evasão, dependiam totalmente do GESAC para conexão a Internet e também apresentavam problemas quanto a estrutura física e instalações. Evidencia-se assim a importância da adequação do espaço físico ao pleno atendimento às necessidades de estudo do aluno.

A Equipe do polo demanda recursos da prefeitura para que seja formada. Com o início do funcionamento dos polos é natural que as prefeituras ainda estejam investindo modestamente, porém acredita-se que com a implantação de novos cursos os mesmos deverão se adequar melhor para atender aos alunos. Nota-se a importância sim de uma capacitação de funcionários administrativos que atuem no polo como secretários, bibliotecários e tutores de laboratório. Com certeza a capacitação destes quanto à EaD os tornariam ainda mais aptos a dar um melhor atendimento ao seu público.

Ficou evidenciada a preocupação dos polos com a evasão, porém não se pode aumentar o número de vagas já considerando tal fato, pois se a evasão não ocorrer, haverá problemas com a estrutura física dimensionada para atender a um número determinado de alunos. Da mesma forma também não se tem o tempo necessário para a chamada de suplentes, pois caso esta demore demais, o aluno ao se matricular já terá perdido boa parte do conteúdo das disciplinas em andamento o que acarretaria um prejuízo quanto ao aproveitamento dos mesmos.

Evidenciaram-se problemas quanto ao tempo de envio e recebimento de documentações. Como solução, foi adotado o envio de documentos por email, através da digitalização dos mesmos. Quanto ao aproveitamento de disciplinas, a maioria dos atrasos ocorreu pelo fato das secretarias dos polos não terem experiência, por vezes aceitando o encaminhamento de requerimentos sem a documentação necessária, o que demandou um relaxamento nos prazos e uma conseqüente demora na análise dos mesmos.

Quanto ao regime seriado, este aspecto foi contemplado também na avaliação do curso pelos alunos. Após reuniões de coordenação optou-se pela revisão de todo projeto de curso, adaptando-o do regime modular para o de crédito. Este já está sendo implantado no decorrer deste ano, 2009.

Com base nas sugestões sobre provas, foi criado um calendário

integrado de provas, com apenas uma avaliação por semana, salvo exceções. Além disso, o dia de prova, considerado melhor e que passou a ser adotado, foram as quartas, por ser meio da semana, com substitutivas aos sábados, para alunos que apresentarem justificativa ao não comparecimento às quartas.

A necessidade de mais exemplares nas bibliotecas dos títulos específicos do curso ficou evidenciado. Está prevista pra este ano (2009) a chegada da compra de livros requerida ao MEC em 2008.

5.2. Quanto às disciplinas ofertadas

Como uma das principais funções do tutor presencial é garantir a afetividade com o aluno no polo, esta se torna evidente na interação entre tutor presencial e aluno. O fato dos alunos se reunirem em grupos no polo também garante esta relação afetiva, minimizando a evasão.

Quanto à interação entre tutor presencial e a distância percebeu-se que não estava satisfatória para atender prontamente às necessidades do curso. Em um estágio inicial, os tutores presenciais interagiam apenas com tutores a distância, coordenadores de pólo e de curso. Porém, foi detectado um grande intervalo temporal entre detecção de problemas e sua comunicação e solução, que prejudicavam o andamento normal das disciplinas. Assim, foi necessário o estabelecimento da comunicação entre professor especialista e tutor, para que os problemas fossem detectados e resolvidos mais rapidamente [3].

Com relação à interação entre tutor a distância e aluno, fica clara a importância da mesma na mediação do processo de ensino-aprendizagem. Percebeu-se que faltava um amadurecimento com relação à metodologia de acompanhamento desta interação. Por este motivo, uma ferramenta de avaliação de competências [5] está atualmente está sendo utilizada pelos professores especialistas para avaliação de seus tutores a distância.

Pode-se considerar também a falta de experiência com a metodologia EaD. Devido às competências específicas para esta função, muitos professores considerados excelentes em sala de aula presencial se mostram ineficientes, atuando como tutores, quanto à troca de mensagens com alunos para motivação e/ou esclarecimento de dúvidas. No segundo semestre estes problemas já foram minimizados com o reaproveitamento de tutores que, na avaliação dos professores especialistas, apresentaram bom desempenho.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou os questionários disponibilizados na sala virtual de coordenação e as respostas dadas pela equipe do polo de apoio presencial, que serviram de base para o levantamento de problemas no curso e nas disciplinas ofertadas em 2008/1.

Com base na análise das respostas dadas, importantes decisões foram tomadas para melhoria da metodologia do curso. Entre elas: o estabelecimento da interação entre tutores presenciais e professores especialistas [3]; a utilização de uma ferramenta de gestão de competências para avaliação de tutores a distância [5]; maior eficiência no envio de documentos e na correção de provas e a alteração do projeto do curso para o regime de crédito.

Entretanto, vê-se como necessário fazer avaliações contínuas, considerando não apenas a visão do polo, mas também a dos mais diversos atores envolvidos no processo.

REFERÊNCIAS

- [1] UAB – Universidade Aberta do Brasil. **O que é UAB**. Disponível em: <http://uab.mec.gov.br/conteudo.php?co_pagina=20&tipo_pagina=1>_. Acessado em 22 de abril de 2009.
- [2] Moodle. Disponível em: <http://moodle.org>. Acessado em 22 de abril de 2009.
- [3] NOBRE, Isaura A M., NUNES, Vanessa, BALDO, Yvina Pavan, MOURA, Elton Siqueira, CARNEIRO, Danielli Veiga. Comunicação e interação entre os atores responsáveis pela gestão EAD - experiência do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em EAD – CEFETES. In: 14^o Congresso Internacional de Educação a Distância. Santos – SP, 2008.
- [4] Costa Junior, J. M., Nunes. V. B. Processo, Ontologia e Ferramenta para Gestão de Competências em Instituições de Ensino. In: SBIE, Fortaleza, 2008.